

Erundina quer agitar parlamento

SÃO PAULO — Determinada, com fala mansa e paciente, porém briguenta, a paraibana Luiza Erundina de Sousa, 59 anos, disputa o Senado por São Paulo. Nascida na pequena e pobre cidade de Uiraúna, no sertão da Paraíba, a petista Erundina conseguiu vencer a cidade grande. Ela se elegeu prefeita da capital paulista em 1988, com 1,5 milhão de votos, contra o preconceito de ser mulher, solteira e nordestina. Assistente social, foi vereadora, deputada estadual e ministra. Hoje, está com 25% das intenções de voto, segundo o Vox Populi, empatada em segundo lugar com o delegado Romeu Tuma (PL).

Erundina acredita que o Senado, que considera conservador e passivo, vai ganhar força se ganhar mais mulheres. "Com a nossa típica determinação, vai-se alterar a dinâmica", diz. Ela sabe que o



Erundina aposta na determinação

fato de ser a única candidata por São Paulo pode beneficiá-la. "O eleitorado feminino é mais simpático a uma mulher." Nos discursos de campanha, Erundina fala para as mulheres, mas não é mansa na hora de enfrentar os militantes petistas. Durante a caravana de Lula pelo estado, há duas semanas, Erundina frequentemente recebia orientação para falar rapidamente. Brava, nunca admitiu ser apressada.